

# Dia a dia



**Janelas abertas, mesmo com frio.**

Ficar em local fechado é um risco à saúde. Para evitar doenças como gripe e resfriado, o ideal é deixar o ar circular, mesmo no inverno. **■ PÁG. 7**

**Risco.** O calçadão novo terá de passar por reforma para resolver problemas encontrados

## Novos quiosques em Camburi, agora, só no inverno de 2011

**Empresa desiste de obra, causando mais um atraso na orla, que começou a ser reformada em 2007**

**ELAINE VIEIRA**  
evieira@redgazeta.com.br

■ ■ Você está louco de vontade de tomar uma cervejinha gelada num quiosque da Praia da Camburi? Só se for no próximo inverno. Contrariando a expectativa da própria Prefeitura de Vitória, a principal orla da cidade não vai contar com nenhum quiosque no verão de 2011. Na última previsão, depois de muitos atrasos, o próprio prefeito João Coser chegou a afirmar que pelo menos dois quiosques estariam prontos no começo do próximo ano – quase quatro anos depois do início das obras.

Mas o projeto precisou ser refeito para atender às exigências da Superintendência do Patrimônio da União (SPU), o que reduziu o número e o tamanho dos quiosques, além do valor da obra, que ficou cerca de R\$ 1 milhão mais barata. “Com as mudanças, tivemos que refazer todos os contratos, tanto com a empreiteira, quanto com a Caixa, mas a empresa não aceitou assinar o contrato com o novo valor e tivemos que procurar o segundo colocado na licitação, o que causou mais um atraso na obra”, explica o secretário de Obras de Vitória, Paulo Maurício Ferrari.

Entre a aprovação do novo projeto e as negociações com a antiga empreiteira, mais três meses de atraso foram somados

RICARDO MEDEIROS



### A novela dos quiosques

■ **NÚMERO.** Estão previstos sete quiosques para a Praia de Camburi, entre a Ponte de Camburi e o cruzamento das avenidas Dante Michelini e Adalberto Simão Nader

■ **MODELO.** Cada um deles terá 270 m<sup>2</sup>, banheiros feminino e masculino e acesso para pessoas com deficiência. Também está previsto um espaço para 12 jogos de mesas, sombrinhas e cadeiras por unidade, com distância mínima de 100 metros entre os estabelecimentos (imagem abaixo)

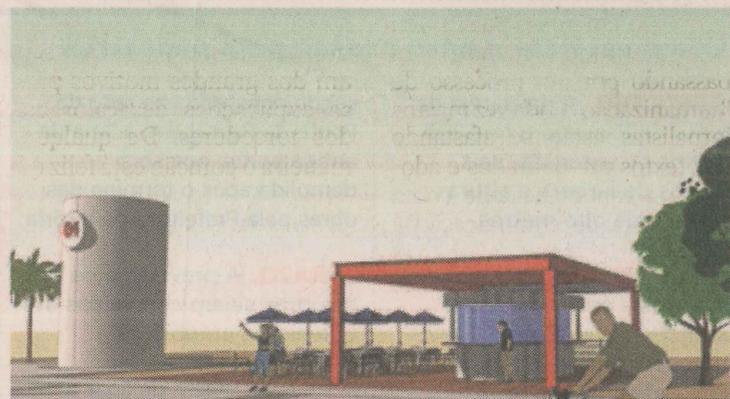
■ **ATRASO.** O projeto final para construção só ficou pronto em outubro do ano passado, após ajustes exigidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e aprovação final da Caixa Econômica Federal (CEF) para liberação dos mais de R\$ 5 milhões destinados pelo Ministério do Turismo para a realização da obra

■ **MUDANÇAS.** O projeto inicial, que não foi aprovado pela SPU, previa a construção de 18 novos quiosques nesse mesmo trecho, sendo oito deles maiores, com banheiros, e dez menores

■ **RESTAURANTES.** O projeto previa, ainda, a construção de dois restaurantes - um em cada píer de Camburi -, o que também foi proibido pela SPU

■ **NOVO PRAZO.** A última previsão da prefeitura era que a obra dos sete novos quiosques fosse concluída em dez meses, com previsão de término para o começo de 2011. Agora, o prazo passou para o final do primeiro semestre de 2011

■ **USO.** Os quiosques serão licitados para exploração comercial pela Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), em prazo ainda a ser divulgado



as mudanças, tivemos que refazer todos os contratos, tanto com a empreiteira, quanto com a Caixa, mas a empresa não aceitou assinar o contrato com o novo valor e tivemos que procurar o segundo colocado na licitação, o que causou mais um atraso na obra”, explica o secretário de Obras de Vitória, Paulo Maurício Ferrari.

Entre a aprovação do novo projeto e as negociações com a antiga empreiteira, mais três meses de atraso foram somados ao cronograma da obra. “O antigo contrato foi rescindido no último dia 9, e até o final desta semana esperamos assinar com a nova empresa. A expectativa é que as obras recomecem no final do mês. Por isso não será mais possível entregar quiosques no início do ano, como o previsto”, destaca o secretário.

#### CALÇADÃO EM RISCO

Segundo Ferrari, pelo menos a entrega do calçadão está garantida para, no máximo, começo de agosto. Mas a população não vai poder usufruir de todo o espaço. Encerrada a obra, começa a correção de diversos problemas na faixa já inaugurada, localizada perto do Píer de Iemanjá - já cheia de fissuras - até essa última, onde também se encontram rachaduras, além de um trecho em que o calçadão ameaça desabar.

Por causa do buraco aberto para a construção da fundação de um dos quiosques, a estrutura que serve de base para o calçadão - ainda não concluído - cedeu, comprometendo toda a área.

Segundo Ferrari, mesmo depois de concluída a obra, essa área corre o risco de ser interditada até que a empresa anterior, que teve o contrato rescindido, faça os ajustes. O secretário garante que a empresa A Madeira ficará responsável pelos consertos sem novos custos para o município.

#### A conta

**R\$ 5.6 milhões**

Esse é o valor estimado para a construção dos sete novos quiosques da Orla de Camburi. O repasse de 80% desse valor será feito pela Caixa Econômica Federal.



**VIROU PISCINA.** No local onde deve ser construído um quiosque na orla de Camburi, perto do cruzamento com a Avenida Adalberto Simão Nader, o que se vê é água da chuva acumulada



**PISO RACHADO.** No mesmo trecho, bem em frente ao buraco cheio de água, também é possível ver rachaduras no calçadão concluído recentemente

## Buraco de obra ameaça calçadão recém-construído

### Espaço aberto para a construção do primeiro quiosque comprometeu estrutura da calçada

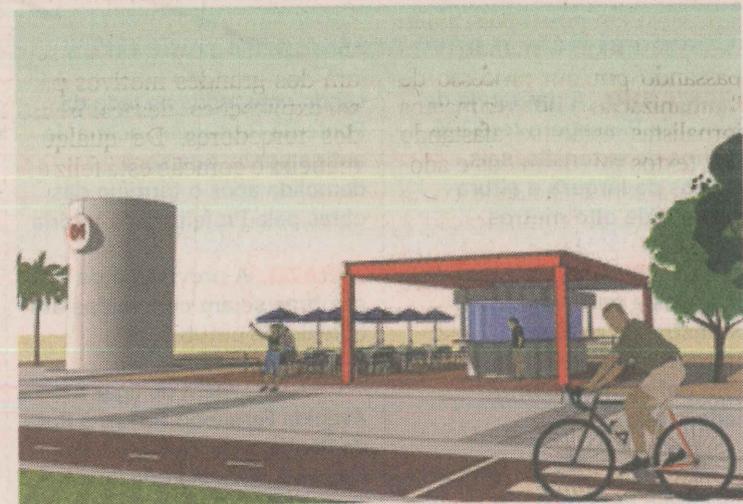
■ A obra de revitalização da Orla de Camburi nem terminou, e um buraco aberto para construção de um dos quiosques já ameaça a estrutura do novo calçadão. No trecho referente à sexta e última etapa da obra, próximo ao trevo entre as avenidas Dante Michelini e Adalberto Simão Nader, que

ainda está em andamento, dá para ver rachaduras no calçadão recém-construído, bem em frente ao local onde está o buraco, com cerca de 25 metros de largura, onde será construído o primeiro dos sete quiosques da nova orla. Por causa do buraco, a fundação do muro que serve como base para o calçadão cedeu, deixando a área em risco.

O secretário municipal de Obras, Paulo Maurício Ferrari, afirma que a água será retirada por meio de bombas quando a obra for retomada e que há tratamento contra a dengue no lo-

cal. Sobre a parte do calçadão danificada, Ferrari afirma que empresa responsável pela obra até então - que teve seu contrato rescindido na semana passada - vai reparar os danos.

“O aspecto do buraco em si é ruim, mas não há riscos. Quanto ao calçadão, é normal que uma estrutura ceda quando se trabalha com uma fundação perto de outra. Vamos continuar monitorando, e não descartamos a possibilidade de isolar aquela área do calçadão mesmo depois da obra entregue, até que tudo seja resolvido”, afirma Ferrari.



## União avalia projetos para orla em todo o Estado

■ Outras prefeituras do Estado também querem padronizar os quiosques e reurbanizar a orla dos municípios, assim como Vitória. Mas, para isso, elas devem apresentar à Superintendência do Patrimônio da União (SPU) projetos que se adequem às regras do governo federal.

Vila Velha, por exemplo, quer reduzir o número de quiosques na Orla de Itaparica e no final de Itapoã. A perspectiva é derrubar os quase 50 estabelecimentos que ainda estão na região e construir outros 26 novos. Mas ainda falta aprovação do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), além do aval da SPU.

Serra também está com projeto novo para as orlas de Bicaniga e de Balneário Carapebus. O município encaminhou a proposta à SPU, em maio deste ano, e aguarda a liberação para reurbanizar o local. Ainda está em estudo se haverá quiosques no espaço e quantos serão.

Todos os municípios litorâneos do Espírito Santo que tinham interesse de urbanizar as praias deveriam apresentar as propostas à SPU até o mês passado. A superintendência, agora, vai analisar os pedidos e adequar os projetos às regras. Uma delas é a distância mínima de 100 metros entre os quiosques. Quem não enviou os projetos poderá ficar sem quiosque algum no litoral.

(Maurício Gomes)



Antes do fim de 2010, a praia terá os quiosques para o verão de 2011”

#### JOÃO COSER

EM JANEIRO DESTA ANO, NA ASSINATURA DA ORDEM DE SERVIÇO DOS QUIOSQUES

É difícil garantir os quiosques para o próximo verão. Não depende do prefeito, mas da execução da obra”

#### JOÃO COSER

EM ABRIL ÚLTIMO, O PREFEITO JÁ NÃO GARANTIA O CRONOGRAMA INICIAL

Com as mudanças, tivemos de refazer todos os contratos, tanto com a empreiteira, quanto com a Caixa, mas a empresa não aceitou assinar o contrato com o novo valor e tivemos de procurar o segundo colocado na licitação, o que causou mais um atraso na obra”

#### PAULO MAURÍCIO FERRARI

SECRETÁRIO DE OBRAS DE VITÓRIA, ONTEM, SOBRE A PARALISAÇÃO E O ATRASO DAS OBRAS NA ORLA